



e outras empresas farmacêuticas sendo punidas por usar dinheiro ilegalmente. A maioria dos casos de fraude financeira ocorre na forma de divulgação falsa de demonstrações financeiras, o que se deve principalmente ao acordo mútuo sobre uma transação falsa entre partes relacionadas ou alteração do preço normal e justo da transação, resultando na transferência de lucros e riscos entre partes relacionadas [1], e a divulgação heterogênea das demonstrações contábeis leva à incompatibilidade ou baixa comparabilidade das informações contábeis.

A gestão de empresas que implementam transações anormais com partes relacionadas fará uso de suas vantagens de informação para escolher políticas contábeis e métodos de divulgação de informações que sejam conducentes à maximização de sua receita, implementar sistemas de informação contábil que sejam diferentes dos padrões da indústria ou manipular o processo de divulgação de informações contábeis, o que reduzirá a comparabilidade das informações contábeis com outras empresas da indústria. Comparado com a supervisão externa, o controle interno, como a chave para o sucesso da governança corporativa, pode identificar diferentes tipos de transações com partes relacionadas e inibir a escala, frequência e proporção de transações com partes relacionadas, especialmente transações anormais com partes relacionadas [2], e afetar efetivamente a autenticidade da divulgação das demonstrações financeiras e a comparabilidade das informações contábeis.

Da literatura anterior, podemos procurar proxies de demonstrações financeiras [3, e informações contábeis comparáveis são um pré-requisito para a transmissão de informações [4], que podem não apenas melhorar a qualidade das informações contábeis e atingir os objetivos dos relatórios financeiros, mas também reduzir o custo do processamento de informações e o custo de capital [5], para facilitar os investidores a comparar oportunidades de investimento, para melhorar a eficiência e a confiança na tomada de decisões, e então orientar a alocação ideal de recursos para melhorar a eficiência do mercado de capitais [3,6]. As transações com partes relacionadas são o modo de transação relacional mais comum nas atividades comerciais diárias das empresas chinesas. Jian e Wong as dividem em transações normais com partes relacionadas que promovem a eficiência e transações anormais com partes relacionadas que prejudicam o valor com base no princípio de uma transação justa [2]. As transações anormais com partes relacionadas desempenham o papel de oportunismo para ocupar subjetivamente os interesses econômicos das empresas listadas [7]. Portanto, as administrações empresariais são mais propensas a usar sua vantagem de informação para favorecer a política contábil de maximização de renda privada e divulgação de informações, para executar um sistema de informação contábil diferente do sistema padrão, o que enfraquecerá a comparabilidade das informações contábeis com outras empresas. O controle interno é um procedimento importante para as empresas listadas chinesas padronizarem os processos internos e prevenirem riscos, cujo objetivo principal é melhorar a qualidade das informações contábeis, a boa qualidade do controle interno geralmente tem boa supervisão. Ele pode limitar a implementação da gestão de transações com partes relacionadas, pode ajudar as empresas a avaliar regularmente a eficácia do controle interno, pode supervisionar o estabelecimento e a implementação do controle interno, o que é útil para melhorar a comparabilidade das informações contábeis e reduzir a fraude financeira [8].

Ao combinar revisões de literatura, descobrimos que não há literatura sobre o efeito inibidor do controle interno na correlação negativa entre transações anormais de partes relacionadas e comparabilidade de informações contábeis. No entanto, como a chave para a governança corporativa, o controle interno não só tem um impacto positivo na comparabilidade de informações contábeis, mas também tem um impacto negativo em transações anormais de partes relacionadas. Portanto, estudar a interação ajudará a encontrar o efeito inibitório do controle interno.

Portanto, citamos o modelo de mensuração da comparabilidade da informação contábil de De Franco et al. [9] e calcula a comparabilidade das informações contábeis como uma variável dependente. Calculamos as transações de partes relacionadas e as transações anormais relacionadas, por exemplo, retorna a escala de transações relacionadas à escala empresarial, alavancagem financeira, valor de mercado e efeito fixo da indústria em anos diferentes, e o residual é anormal transação de parte relacionada, que é considerada uma variável independente. O índice de controle interno é usado como variável de ajuste. Além disso, analisamos o efeito de itens de interação sob diferentes propriedades de propriedade. Este é o ponto inovador deste artigo.

Este estudo pega os dados de empresas listadas na Mainboard A-share na Bolsa de Valores de Xangai e Shenzhen de 2015 a 2019. Ele mostra que a escala de transações com partes relacionadas, especialmente a escala de transações anormais com partes relacionadas, prejudica a comparabilidade das informações contábeis. A qualidade do controle interno tem um efeito positivo

correlação com a comparabilidade das informações contábeis. Quanto melhor a qualidade do controle interno, mais forte o efeito inibidor sobre a correlação negativa entre transações anormais de partes relacionadas e a comparabilidade das informações contábeis. Comparado com empresas privadas, a qualidade do controle interno de empresas estatais tem um efeito inibidor mais forte sobre as transações anormais relacionadas e a comparabilidade das informações contábeis.

O restante deste artigo é organizado da seguinte forma. A Seção 2 analisa as hipóteses, respectivamente. A seção 3 descreve nossos critérios de amostragem, dados e definição de variáveis, e a seção 4 apresenta resultados empíricos. A conclusão é apresentada na Seção 5.

## 2. Desenvolvimento de hipóteses

A comparabilidade das informações contábeis se concentra na similaridade dos itens de relatórios financeiros entre várias empresas do mesmo setor em um determinado período [10]. O fator mais importante da comparabilidade das informações contábeis é a escolha do modo de transação. Nos mercados emergentes chineses, o motivo “oportunista” da administração pode ser um fenômeno mais comum, respondendo pela maioria da escala total de transações com partes relacionadas [11]. Neste ponto, o impacto negativo das transações anormais com partes relacionadas desempenhará um papel de liderança para comparabilidade das informações contábeis. Com base nisso, propomos a hipótese:

**H1:** Quanto maior a escala das transações com partes relacionadas, pior é a comparabilidade das informações contábeis.

**H1a:** Não há correlação negativa significativa entre a escala das transações normais com partes relacionadas e a comparabilidade das informações contábeis.

**H1b:** Há uma correlação significativamente negativa entre a escala de transações anormais com partes relacionadas e a comparabilidade das informações contábeis.

Um sistema de informação contábil é uma parte importante do sistema de controle interno, e o processo de geração de informação contábil e os resultados são afetados pelo controle interno. Um controle interno fraco pode reduzir a qualidade dos lucros de uma empresa [12], enquanto um controle interno de alta qualidade pode ajudar a melhorar a qualidade da informação contábil e reduzir ainda mais o nível de assimetria de informação entre usuários de informação financeira e empresas [13]. Neste ponto, a qualidade do controle interno se torna um fator importante que afeta a comparabilidade da informação contábil, e os dois mostram uma relação positiva. Com base nisso, apresentamos a hipótese:

**H2:** Quanto melhor a qualidade do controle interno, melhor a comparabilidade das informações contábeis.

Transações anormais com partes relacionadas prejudicam a comparabilidade das informações contábeis, enquanto a qualidade do controle interno teve um impacto positivo na comparabilidade das informações contábeis. Além de investidores externos e outras partes interessadas não conseguirem observar efetivamente o comportamento, sua supervisão das transações com partes relacionadas da empresa será enfraquecida, as transações com partes relacionadas podem ser populares dentro da empresa e terão probabilidade e escala maior [14]. Com base nisso, apresentamos a hipótese:

**H3:** O controle interno pode inibir o impacto negativo nas transações anormais entre partes relacionadas e na contabilidade comparabilidade de informações.

O efeito inibidor do controle interno sobre as transações anormais de partes relacionadas e a comparabilidade das informações contábeis pode ser diferente para empresas com diferentes propriedades de propriedade. No entanto, se a qualidade do controle interno das empresas estatais é maior, o que tem um efeito inibidor mais forte sobre os efeitos negativos, ou se a conscientização de risco das empresas privadas é mais forte, o que tem um efeito inibidor mais forte sobre os efeitos negativos. Isso não foi estudado. Com base nisso, propomos duas hipóteses concorrentes:

**H4a:** Em comparação com as empresas privadas, o controle interno das empresas estatais tem um efeito mais forte

efeito inibidor.

**H4b:** Em comparação com as empresas estatais, o controle interno das empresas privadas tem um efeito inibidor mais forte.

### 3. Desenho da pesquisa

#### 3.1. Seleção de amostras e fontes de dados

Este estudo utiliza os dados de empresas listadas na Mainboard de ações A na Bolsa de Valores de Xangai e Shenzhen de 2015 a 2019 (o motivo para escolher os dados de 2015 a 2019 é que os dados não estão ausentes e são representativos) como amostra inicial e exclui as empresas com valores ausentes, como categoria financeira, ST, \*ST, índice de controle interno e comparabilidade de informações contábeis e, finalmente, obtém um valor total de observação da amostra de 3145. Os dados vêm da China Stock Market & Accounting Research (CSMAR)

Banco de dados e banco de dados Wind, e os dados de controle interno vêm do banco de dados de controle interno e gerenciamento de risco do DIB.

#### 3.2. Medição de variáveis

##### 3.2.1 Comparabilidade das informações contábeis (Compa).

Neste estudo, foi utilizado para a mensuração o modelo de comparabilidade de De Franco et al. [9], que utilizou dados de quatro anos consecutivos. O modelo (1) é

$$Compa_{ijt} = \frac{1}{4} \sum_{y=3}^y \left| E(\text{Página de ganhos}) - E(\text{Página de ganhos}) \right| \quad (1)$$

onde  $Compa_{ijt}$  é a comparabilidade das informações contábeis.  $E(Lucro)$  é o lucro operacional esperado de (empresa  $i$ , que é calculado pelo modelo (2).

$$E(Lucros) = \bar{y}_{retorno} \quad (2)$$

retorno é o relatório de ações da empresa  $i$  no ano  $t$  onde  $\bar{y}_{retorno}$  e  $\bar{y}_{retorno}$  são estimativas de MCO de quatro anos dados de T-4 a T para o  $Earnings_{it}$  e retorno da Empresa  $i$  pelo modelo de regressão (2).

$$Ganhos_{it} = \bar{y}_{retorno} - \bar{y}_{retorno} \quad (3)$$

De forma similar,  $\bar{y}_{retorno}$  e  $\bar{y}_{retorno}$  calculado pelo  $Earnings_{jt}$  e valores  $O_{retorno}$  da Empresa  $j$  usando OLS estimado é dos quatro dados anuais de T-4 a T por meio do modelo de regressão (3) e, em seguida, o lucro operacional esperado da Empresa  $j$  é calculado pelo modelo (2).

Para calcular a comparabilidade das informações contábeis no nível da empresa, realizamos o seguinte processamento: primeiro, calculamos a comparabilidade das informações contábeis de todas as combinações da empresa  $i$  e da empresa  $j$  no mesmo setor. Em segundo lugar, com base na empresa  $i$ , todos os pares pareados com a empresa  $i$  foram classificados em ordem do maior para o menor. Finalmente, duas variáveis de comparabilidade das informações contábeis  $Compa$  são definidas, cujo valor é a média de toda a comparabilidade das informações contábeis do portfólio no setor. Quanto maior o valor de  $Compa$ , quanto mais forte for a comparabilidade das informações contábeis das empresas listadas.

##### 3.2.2 Transações com partes relacionadas (RPT).

Referindo-nos à pesquisa de Jian e Wong [2], escolhemos a quantidade de transações de mercadorias e serviços

fornecido ou recebido por uma empresa como o índice de medição de transações de partes relacionadas. Especificamente, a escala de transações de partes relacionadas ( RPT ) é igual ao valor anual de transações de partes relacionadas de bens e serviços dividido pela receita operacional. A escala de transações de partes relacionadas é a regressão para o tamanho da empresa, índice de alavancagem, valor de mercado para o valor contábil e efeito fixo da indústria por ano, e o residual são transações relacionadas anormais ( UNRPT ). Transações relacionadas normais ( NRPT ) são o valor da diferença entre elas.

### 3.2.3 Qualidade do controle interno ( ICQ ).

Este estudo adota o logaritmo natural ( ICQ ) do banco de dados de controle interno e gerenciamento de risco do DIB "Dibo - Índice de Controle Interno de Empresas Chinesas Listadas". O intervalo de valores do índice é de 0 a 1000 pontos, e quanto maior a pontuação, melhor a qualidade do controle interno.

### 3.2.4 Propriedade de propriedade ( Estado )

Com base na propriedade da propriedade, as empresas são divididas em empresas estatais e privadas empresas. Se a empresa listada for estatal, o valor é 1. Caso contrário, o valor é 0.

### 3.2.5 Variável de controle (Controles).

Referindo-se a Myung-Gun Lee et al. [15], que argumentou que a correção entre transações de partes relacionadas e comparabilidade de demonstrações financeiras. Incluímos *Size*, *LEB*, *Share* como variáveis de controle, que representam as características básicas, crescimento, lucro e risco das empresas listadas, respectivamente.

## 3.3 Especificação do modelo

O modelo (4-6) é construído neste estudo para testar as hipóteses H1, H1a e H1b.

$$Compa_{it} = \alpha_0 + \alpha_1 RPT_{it} + \alpha_2 Controls_{it} + \epsilon_{it} \quad (4)$$

$$Compa_{it} = \alpha_0 + \alpha_1 NRPT_{it} + \alpha_2 Controls_{it} + \epsilon_{it} \quad (5)$$

$$Compa_{it} = \alpha_0 + \alpha_1 UNRPT_{it} + \alpha_2 Controls_{it} + \epsilon_{it} \quad (6)$$

onde  $Compa_{it}$  é a comparabilidade das informações contábeis no ano  $t$ ,  $RPT_{it}$  é a escala total de transações com partes relacionadas no ano  $t$ ,  $UNRPT_{it}$  é a escala de transações anormais com partes relacionadas no ano  $t$  a  $i$ , e  $NRPT_{it}$  é escala de transações normais com partes relacionadas no ano  $t$ .

O modelo (7) é construído neste estudo para testar as hipóteses H2.

$$Compa_{it} = \alpha_0 + \alpha_1 ICQ_{it} + \alpha_2 Controls_{it} + \epsilon_{it} \quad (7)$$

onde  $Compa_{it}$  é a comparabilidade da informação contábil no ano  $t$ , e  $ICQ_{it}$  é o logaritmo natural do índice de controle interno.

O modelo (8) é construído neste estudo para testar as hipóteses H3.

$$Compa_{it} = \alpha_0 + \alpha_1 ICQ_{it} + \alpha_2 RPT_{it} + \alpha_3 ICQ_{it} \times RPT_{it} + \alpha_4 Controls_{it} + \epsilon_{it} \quad (8)$$

onde  $ICQ_{it} \times UNRPT_{it}$  é a interação entre a qualidade do controle interno e as transações anormais com partes relacionadas, que incorpora o efeito inibidor.

Para verificar as Hipóteses H4, adiciona-se a influência da propriedade de propriedade com base no Modelo (8), e o Modelo (9) é construído neste artigo.

$$Compa_{it} = \alpha_0 + \alpha_1 ICQ_{it} + \alpha_2 UNRPT_{it} + \alpha_3 ICQ_{it} \times UNRPT_{it} + \alpha_4 Estado_{it} + \alpha_5 k_{it} + \alpha_6 Controls_{it} + \epsilon_{it} \quad (9)$$

onde  $Estado_{it}$  é a variável binária fictícia de propriedade de propriedade, o valor é 1 para empresas estatais e é a 0 para empresas privadas.  $ICQ_{it} \times UNRPT_{it} \times Estado_{it}$  interação da qualidade do controle interno e transações com partes relacionadas, e a comparabilidade das informações contábeis em empresas estatais e privadas

respectivamente.

4. Análise empírica

4.1 Estatística descritiva e análise de correlação

A Tabela 1 relata os resultados estatísticos descritivos das principais variáveis no modelo de regressão. Para eliminar a influência de valores extremos, este estudo conduz um tratamento winsorize de 1% para todas as variáveis contínuas. Na Tabela 1, de 2015 a 2019, a proporção do valor das transações de partes relacionadas de bens e serviços na receita operacional total é de 0,12, indicando que o valor das transações de partes relacionadas de bens e serviços representa mais de 10% da receita operacional total e desempenha um papel importante nas atividades comerciais diárias das empresas. A média da comparabilidade das informações contábeis é de -0,011, o que é altamente consistente com estudos anteriores. A média da qualidade do controle interno é de 6,501, e há pouca diferença entre o máximo e o mínimo.

Tabela 1. Estatística descritiva das variáveis

Variável	Definição	Número	Média	Mínimo	Máximo
Compa	comparabilidade de informações contábeis	3.145	-0,011	-0,035	-0,004
RPT	transações com partes	3.145	0,120	4.36e-05	1.057
UNRPT	relacionadas transações com partes	3.145	-0,009	-0,163	0,917
NRPT	relacionadas anormais transações com	3.145	0,128	0,069	0,182
ICQ	partes relacionadas normais	3.145	6,501	6,124	6.729
UNICQ	qualidade do controle interno interação de transações com partes	3.145	-0,054	-1,051	6.011
	relacionadas anormais e qualidade do controle interno				
UNICQEstado1	interação de transações anormais entre partes relacionadas e	1.821	0,292	-1,077	6.852
	qualidade de controle interno e empresa estatal				
UNICQEstado0	interação de transações anormais entre partes relacionadas e	1.324	-0,533	-1,031	2.381
	qualidade de controle interno e iniciativa privada				
Tamanho	logaritmo natural do índice de alavancagem	3.145	23,220	20,610	27.290
LEV	dos ativos totais	3.145	0,475	0,078	0,921
LONGO	retorno sobre os	3.145	0,045	-0,085	0,209
Crescimento	ativos taxa de crescimento	3.145	0,112	-0,445	1.235
BM	das vendas valor de mercado/	3.145	1,612	0,140	9.070
Compartilh1	valor contábil índice de participação do maior acionista	3.145	0,365	0,103	0,731

Tabela 2. Coeficiente de correlação das variáveis

Variável	Compa	UNRPT	NRPT	ICQ	Tamanho	LEV	ROA	Crescimento	BM	Share1
Compa	1									
UNRPT	-0,101	1								
NRPT	-0,028	-0,079	1							
ICQ	-0,136	0,024	-0,196	1						
Tamanho	-0,496	0,051	-0,278	0,258	1					
LEV	-0,412	-0,027	0,612	0,054	0,580	1				
LONGO	0,096	-0,038	-0,474	0,312	-0,076	-0,449	1			
Crescimento	0,010	-0,028	0,015	0,243	0,061	0,069	0,212	1		
BM	-0,489	0,001	0,197	0,077	0,683	0,656	-0,328	0,006	1	
Compartilh1	-0,141	0,164	-0,143	0,092	0,196	0,042	0,075	-0,024	0,072	1

A Tabela 2 mostra que a comparabilidade da informação contábil tem uma correlação negativa significativa com a transações com partes relacionadas e transações anormais com partes relacionadas, e tem uma correlação significativamente positiva com a qualidade do controle interno. Os coeficientes de correlação entre as variáveis explicativas foram todos menores que

0,683. Portanto, não há multicolinearidade entre essas variáveis. Os resultados acima suportam as hipóteses H1, H1a e H1b preliminarmente.

4.2 Análise de regressão

Tabela 3. Resultados da regressão da qualidade do controle interno, transações com partes relacionadas, natureza da propriedade e comparabilidade das informações contábeis

Variável	Modelo4	Modelo5	Modelo6	Modelo7	Modelo8	Modelo9	
Estado						1	0
RPT	-0,001*** (-2,65)						
UNRPT		-0,001*** (-2,65)					
NRPT			-				
ICQ				-0,002** (-1,97)			
UNRPT*ICQ					-0,020*** (-3,60)		
UNRPT*ICQ*Estado						-0,000*** (-4,11)	-0,000 (-0,94)
Tamanho	-0,001*** (-8,80)	-0,001*** (-8,68)	-0,001*** (-8,71)	-0,001*** (-9,15)	-0,001 (-0,56)	-0,001*** (-7,99)	-0,001*** (-4,02)
LEV	-0,004*** (-4,92)	-0,004*** (-5,07)	-0,004*** (-4,96)	-0,004*** (-5,63)	-0,006 (-0,63)	-0,006*** (-5,94)	-0,003*** (-2,97)
LONGO	-0,005 (-1,44)	-0,005 (-1,44)	-0,004 (-1,27)	-0,008*** (-2,84)	-0,011*** (-3,78)	-0,010** (-2,30)	-0,011*** (-2,87)
Crescimento	0,001 (1,16)	0,001 (1,16)	0,001 (1,09)	0,001*** (2,95)	0,001*** (2,65)	0,002*** (2,85)	0,001 (1,10)
BM	-0,001*** (-6,62)	-0,001*** (-6,64)	-0,001*** (-6,58)	-0,001*** (-8,80)	-0,001*** (-4,12)	-0,001*** (-5,79)	-0,001*** (-7,07)
Compartilh1	-0,003*** (-3,96)	-0,003*** (-3,96)	-0,003*** (-4,38)	-0,003*** (-4,27)	-0,002*** (-3,24)	-0,003*** (-2,90)	-0,000 (-0,15)
Constante	0,018*** (6,77)	0,018*** (6,61)	0,018*** (6,66)	0,031*** (3,95)	0,009 (0,26)	0,045*** (4,38)	0,004 (0,37)
Observações	3.145	3.145	3.145	3.145	3.145	1.821	1.324
R-quadrado	0,279	0,279	0,276	0,304	0,315	0,308	0,276

Nota: \*\*\*, \*\* e \* indicam significância nos níveis de 0,001, 0,005 e 0,1, respectivamente.

A Tabela 3 é a análise de regressão para os modelos (4-9) e apresenta os resultados da regressão de transações com partes relacionadas, qualidade do controle interno, propriedade de propriedade e comparabilidade das informações contábeis. Como pode ser visto nas colunas 2-4, as transações com partes relacionadas e as transações anormais com partes relacionadas são negativamente correlacionadas com a comparabilidade das informações contábeis, enquanto as transações normais com partes relacionadas não são significativamente correlacionadas com a comparabilidade das informações contábeis. Da coluna 5, o controle interno de alta qualidade e a comparabilidade das informações contábeis têm uma correlação significativamente positiva. Da coluna 6, a interação da qualidade do controle interno e as transações anormais com partes relacionadas têm um efeito inibidor muito significativo na comparabilidade das informações contábeis. Da coluna 7, em empresas estatais, a interação de controle interno de alta qualidade e transações anormais com partes relacionadas tem um efeito moderador muito significativo na comparabilidade das informações contábeis. Da coluna 8, em empresas privadas, a interação tem um efeito insignificante na comparabilidade das informações contábeis. Os resultados empíricos apoiam as hipóteses H2, H3 e H4a.

5. Conclusão



Com base nos dados das empresas listadas na bolsa de valores de Xangai e Shenzhen de 2015 a 2019, este estudo examina os efeitos inibidores na relação negativa da qualidade do controle interno com transação anormal de partes relacionadas e o impacto nas diferentes propriedades de propriedade nas empresas. Isso mostra que as transações com partes relacionadas, especialmente as transações anormais com partes relacionadas, prejudicam a comparabilidade das informações contábeis. A qualidade do controle interno tem correlação positiva com a informação contábil comparabilidade. Quanto melhor a qualidade do controle interno, mais forte o efeito moderador na correlação negativa entre transações anormais com partes relacionadas e a comparabilidade das informações contábeis. Comparadas com as empresas privadas, a maioria das empresas estatais listadas são reformadas a partir das empresas estatais originais, as transações com partes relacionadas são particularmente proeminentes e a qualidade do controle interno é maior. Então, a qualidade do controle interno das empresas estatais tem um efeito inibidor mais forte nas transações anormais relacionadas e na comparabilidade das informações contábeis. Portanto, as empresas devem prestar mais atenção às transações anormais com partes relacionadas, focar na construção de um sistema de controle interno eficaz. Em comparação com as empresas estatais, as empresas privadas devem melhorar a qualidade do controle interno e fortalecê-lo, ao mesmo tempo em que reduzem a escala de transações com partes relacionadas, de modo a melhorar ainda mais a comparabilidade das informações contábeis e reduzir o risco de fraude financeira, fornecer aos investidores relatórios financeiros de alta qualidade e um ambiente de investimento justo e transparente.

## Agradecimentos

Este estudo foi apoiado por bolsas da Fundação Nacional de Ciências Naturais da China (92046023, 71971207, 71601178) e a Associação de Promoção da Inovação Juvenil da Academia Chinesa de Ciências (2017200).

## Referências:

- [1] Zhu X, Li J. Uma revisão da agregação de risco bancário sob correção. *Chinese Journal of Management Science* 2020;28(8):1-14. (em chinês)
- [2] Jian M, Wong TJ. Propping por meio de transação com partes relacionadas. *Revisão de Estudos Contábeis* 2010;15(1):70-105.
- [3] Zhu X, Wei L, Wu D, Li J. Uma estrutura geral para construção de conjuntos de dados de risco bancário. *Journal of Risk* 2018;21(1):37-59.
- [4] Wang C. Harmonização das normas contábeis e comparabilidade das demonstrações financeiras: evidências da transferência transnacional de informação. *Revista de Pesquisa Contábil* 2014;52(4):955-992.
- [5] Kim S, Kraft P, Ryan SG. Comparabilidade de demonstrações financeiras e risco de crédito. *Review of Accounting Studies* 2013;18(3):783-823.
- [6] De Franco G, Kothari S, P Verdi RS. Os benefícios da comparabilidade das demonstrações financeiras. *Journal of Accounting Research* 2011;49(4):895-931.
- [7] Johnson S, La Porta R, Lopez-De-Silanes. Túnel. *The American Economic Review* 2000;90(2):22-27.
- [8] Barth M, Landsman W, Lang M. A contabilidade baseada em normas internacionais de contabilidade e a contabilidade baseada nos US GAAP são comparáveis? *Journal of Accounting Economics* 2012;54(1):68-93.
- [9] De Franco G, Kothari S, Verdi R. Os benefícios da comparabilidade das demonstrações financeiras. *Journal of Accounting Research* 2011;49(4):895-931.
- [10] Zhang H. Comparabilidade contábil, esforço de auditoria e resultados de auditoria. Documento de trabalho, Louisiana State University, Louisiana;2013.
- [11] Aharony J, Jiwei W, Hongqi Yuan. Tunelamento como incentivo para gerenciamento de resultados durante o processo de IPO na China. *Journal of Contabilidade e Políticas Públicas* 2010;29(1):1-26.
- [12] Kang M, Kim JW, Lee HY. Comparabilidade das demonstrações financeiras e eficiência da auditoria: evidências da Coreia do Sul. *Economia Aplicada* 2015;47(4):358-373.
- [13] Doyle J, Ge W, Mcvay S. Determinantes de fraquezas no controle interno sobre relatórios financeiros. *Revista de Contabilidade e Economia* 2007;44(1-2):193-223.
- [14] Brown NC, Pott C, Woerpener A. O efeito do controle interno e da regulamentação da gestão de riscos na qualidade dos lucros: Evidências de Alemanha. *Revista de Contabilidade e Políticas Públicas* 2014;33(1):1-31.
- [15] Lee MG, Kang MJ, Lee HY, Park J C. Transações entre partes relacionadas e comparabilidade das demonstrações financeiras: evidências da Coreia do Sul. *Revista Ásia-Pacífico de Contabilidade e Economia* 2016;23(2):224-252.